

NEGOCIAÇÃO

GOVERNO TEM CONSENSO SOBRE CÓDIGO FLORESTAL

O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Wagner Rossi, está otimista quanto à reforma do Código Florestal. Após três meses de diálogo dentro do governo, Rossi avalia que o resultado das negociações foi muito positivo. “Posso dizer que, para a Agricultura, o texto está grandemente consensuado”, afirma.

Rossi vem trabalhando há semanas com os ministros Antonio Palocci (Casa Civil), Izabella Teixeira (Meio Ambiente), Afonso Florence (Desenvolvimento Agrário) e Luiz Sérgio (Relações Institucionais) em torno da construção de um consenso. “Houve avanços muito significativos e tudo foi feito dentro do bom senso”, comentou.

O governo optou por não

apresentar projeto de reforma alternativo à proposta do relator do Código Florestal, deputado Aldo Rebelo (PCdoB-SP). Em vez disso, tomou posição sobre cada um dos temas e levará ao relator as sugestões para que ele incorpore ao seu parecer. Desde o início das conversações, o deputado Aldo Rebelo mostrou-se sensível a essa possibilidade.

As posições acordadas entre os diferentes ministérios envolvidos serão levadas ao Congresso pelo ministro Luiz Sérgio. Num primeiro momento, ao relator Aldo Rebelo e, logo em seguida, aos líderes partidários. Questões pontuais que não obtiverem consenso irão à votação, neste caso o governo poderá apresentar eventuais destaques ou emendas por meio de sua liderança.

“O governo tem obrigação

de ter posição sobre vários temas, orientando sua base”, disse Wagner Rossi. “É uma tentativa de fazermos o melhor texto possível para a sociedade”. O ministro destacou que o País precisa de um Código Florestal que dê segurança jurídica para a agricultura brasileira, um dos estímulos da economia do Brasil. “E, além disso, precisa garantir que o processo de preservação dos recursos naturais seja incrementado de modo a preservá-los para as próximas gerações”, pondera.

Segundo Wagner Rossi, todos os setores envolvidos na discussão querem que o Congresso vote a reforma do Código Florestal o mais rápido possível. “Nada de atropelos nem retardamentos desnecessários”, disse.

Fonte: Ministério da Agricultura

MAPA REALIZA 39º AGROEX EM PARCERIA COM A FAEAL

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) realiza nesta quinta-feira (28/04), em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas (Faeal), o 39º AgroEx – Seminário do Agronegócio para Exportação. O evento será rea-

lizado no auditório da Faeal, em Jaraguá, no horário das 8h às 14h30.

O encontro, que traz como tema: “Seu produto vai conquistar o mundo”, tem objetivo de discutir ações estratégicas para o aumento da inserção do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

O público alvo é formado por produtores rurais, dirigentes de sindicatos patronais, associações, cooperativas, agroindústrias, distribuidores, estudantes e instituições de apoio ao agronegócio em seus variados fins. As inscrições poderão ser feitas, gratuitamente, através do site www.agricultura.gov.br.

Indicativo de Preços (10/04 A 16/04/2011)

Pecuária

DESCRIÇÃO	UNIDADE	PREÇO(R\$)
Boi gordo	arroba	110,00 a 113,00
Vaca	arroba	104,00 a 106,00
Leite	litro	0,65 a 0,70
Frango vivo	quilo	3,40 a 3,50
Ovo tipo extra	caixa	65,00
Cordeiro na Carcaça	arroba	112,50
Carneiro na Carcaça	arroba	97,50
Ovelha	arroba	82,50
Porco	arroba	84,00 a 86,00

Agricultura

DESCRIÇÃO	UNIDADE	PREÇO(R\$)
Milho (60 kg)	sc	42,00 a 44,00
Mandioca In natura	ton.	190,00 a 220,00
Algodão em caroço (30kg)	sc	22,00
Farinha de mandioca (50kg)	sc	50,00 a 54,00
Farelo de algodão (50kg)	sc	37,00
Coco	un	0,50 a 0,85
Coco	kg	1,00 A 1,50
Farelo de soja (50kg)	sc	47,00
Mamona em grão (60 kg)	sc	70,00 a 75,00
Mamona - sementes	kg	12,00 a 14,00

Cano-de-açúcar - Preço Líquido final de 1 Kg de ATR (MARÇO/2010) RSR5 0,5782

Com o valor do ATR acima, para o presente mês, o preço da tonelada de Cana Padrão é de R\$ 67,45, equivalente ao de 57,63 kg de Açúcar Cristal. Por ocasião do lançamento do Plano Real, esta equivalência era de 70,00 kg de Açúcar Cristal por tonelada de cana. Urgem providências na correção desta distorção. Por Cana Padrão, se entende aquela que apresenta PC = 11,7 e Pureza = 83,28. Para a safra 06/07, a fórmula de cálculo do ATR passou a ser a seguinte: ATR = 9,3681 x PC + 8,9 x AR.

Fontes de informação: ACA, CPLA, Procoo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba, Sindicato/AL e Rorões Nordeste.